

*Recebido em reunião  
de 19.07, do Dep. José Brito  
Pastorali. x.  
G. Pereira*

**BR PETROBRAS**

NOTA À IMPRENSA

Doc.  
000286

## Esclarecimentos sobre a relação entre a Petrobras e a GDK Engenharia

Em função de acusações descabidas e infundadas, feitas durante a sessão de hoje, 19, da CPMI dos Correios, a Petrobras faz questão de vir a público informar que:

1 - O contrato da Plataforma P-34 foi auditado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e nenhuma irregularidade foi encontrada. O relatório da equipe técnica de auditores do TCU afirma, textualmente, que "o TCU não encontrou indícios de irregularidade na contratação dos serviços de adaptação da planta da FPSO Petrobras P-34". A auditoria feita pelo TCU foi solicitada pelo presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, há um ano, em ofício levado pessoalmente ao então presidente do TCU, Valmir Campelo.

2 - Na P-34, o contrato tem como objeto a adaptação da planta de processo industrial, de modo que a plataforma possa ser utilizada no Campo de Jubarte a partir do próximo ano. Este tipo de trabalho deve ser realizado por empresa com atuação em construção e montagem industrial, área em que a GDK possui experiência específica comprovada.

O contrato decorreu de uma Licitação por Convite, conforme o Decreto 2745, realizada entre janeiro e junho de 2004, para a qual foram convidadas as seguintes empresas: Consórcio ABB-Camargo Correa e Andrade Gutierrez; Construtora Norberto Odebrecht S.A.; GDK Engenharia S.A.; Mauá Jurong S.A.; Mendes Júnior Engenharia S.A.; Promon Engenharia Ltda; Techint S.A.; Techint Engenharia S.A.; e UTC Engenharia S.A.

Rel. Setor  
RGS nº 03/2005 - CN -  
CPMI dos CORREIOS  
Fis. Técnico  
0220  
3593  
Doc:

Quatro dessas empresas declinaram oficialmente do convite, uma não compareceu à reunião, duas se consorciaram, apresentando proposta em conjunto, e três apresentaram propostas individuais. Das quatro propostas recebidas, três foram consideradas tecnicamente válidas pela Comissão de Licitação. A diferença entre a proposta da GDK e a da empresa classificada em segundo lugar foi de, aproximadamente, US\$ 10 milhões. O contrato com a GDK foi assinado em 09/07/04 com prazo de 510 dias. A plataforma deverá deixar o Porto de Vitória no final deste ano.

3 - A GDK Engenharia é prestadora de serviços para a Petrobras desde 1994. Entre os serviços para os quais a Petrobras contratou a GDK, desde 1994, estão: manutenção de equipamentos industriais; reforma e ampliação de instalações prediais; construção e montagem de estruturas industriais de petróleo e gás; manutenção, construção, montagem e reabilitação de dutos.

4 - Em 2001, os contratos celebrados entre a Petrobras e a GDK totalizaram, em números redondos, R\$ 126 milhões. Em 2002 foram R\$ 430 milhões. Em 2003, o valor total dos contratos entre as duas empresas foi de R\$ 145 milhões. Em 2004, R\$ 512 milhões. Em 2005, R\$ 272 milhões.

5 - Em setembro de 2002, a GDK foi contratada também por licitação para realizar a adequação do Pólo Arara (unidade industrial de produção de gás natural em Urucu, na Amazônia) e para instalar e montar a UPGN 3 (terceira Unidade de Produção de Gás Natural daquele mesmo Pólo). Esta obra, inclusive, teve natureza e custo similares à que está sendo realizada atualmente pela GDK na Plataforma P-34, no Porto de Vitória: ambos os contratos giram em torno de US\$ 88 milhões.

6 - Nos últimos três anos, dentro do seu programa de investimentos, a Petrobras tem aplicado mais que R\$ 10 bilhões em serviços de engenharia.

